Modelo de pesquisa Big 6

Como fazer um trabalho de pesquisa?

Há dois métodos para fazer um trabalho

Vais à Net, copias a informação, colas num novo documento, imprimes e..já está!

Clica aqui

Pesquisas informação em fontes diversas, retiras as ideias principais, organizas o teu plano, rediges o trabalho por palavras próprias.

Clica aqui

Recolhes e transportas a informação. Fazes um trabalho de corte e costura, cortas e colas.

Isso:

- Não contribui para a tua aprendizagem;
- Não aumenta o teu conhecimento.

É uma pura perda de tempo!

Transformas a informação recolhida em conhecimento próprio.

Isso:

- **Aprofunda o teu conhecimento;**
- **Garante a tua aprendizagem.**

1º

Pensar sobre o tema

Quanto à escolha do tema:

Não escolhas um tema muito vasto. Por exemplo, se o tema for “Os Romanos”, podes abordar um tema mais específico: o Exército Romano, ou os Deuses Romanos.

Escolhe o tema tendo em conta:

- O teu interesse;
- Os recursos existentes – certifica-te de que há documentos;
- O tempo que tens disponível – se o tempo for curto, há necessidade de limitares a investigação.

Define a tarefa proposta

a) Que tipo de trabalho quero fazer?

b) Registo:

- O que sei sobre o assunto
- O que preciso de pesquisar

Avalia os assuntos de pesquisa

a) Escolho tópicos/assuntos a desenvolver

b) Elaboro uma lista de questões para investigar

c) Começo a construir o plano de trabalho

2º

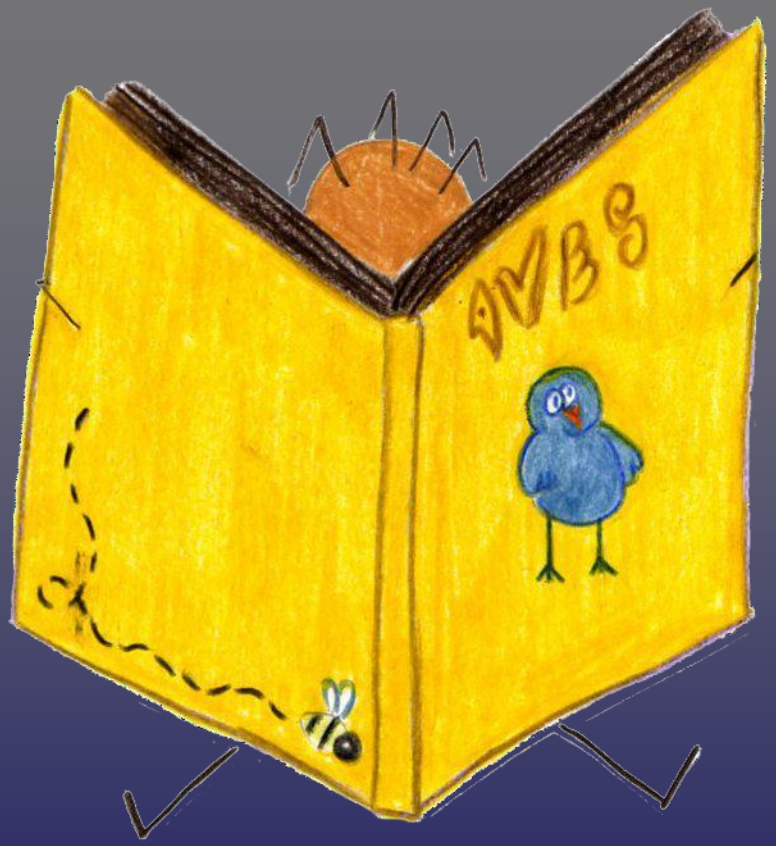
Onde vou encontrar a informação?

Identifica as fontes

Mesmo que não existam obras específicas, existem dicionários, enciclopédias, Internet e até mesmo o site da biblioteca!

Deves procurar informação:

1. Na Biblioteca Escolar
2. Na Biblioteca Municipal
3. Na sala de aula
4. Em casa
5. Em Inquéritos/Entrevistas



3º

Seleciono os documentos

Quem te pode ajudar a encontrar informação?

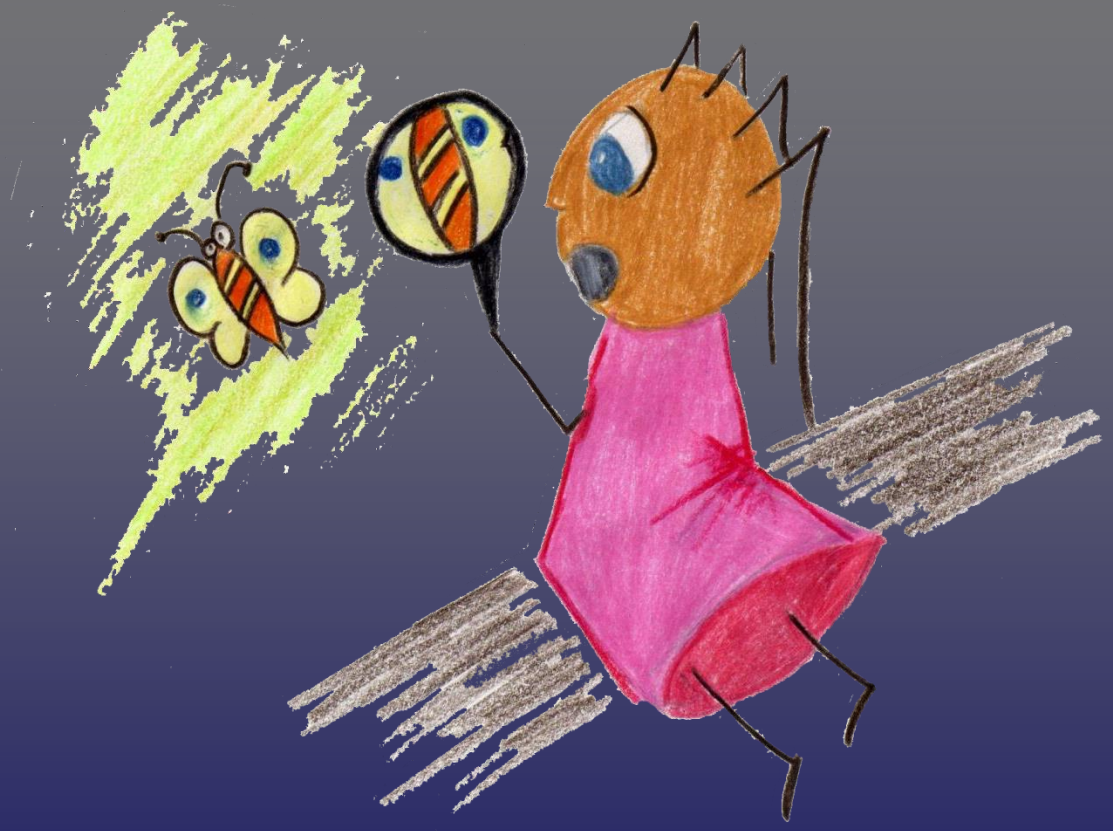
- Professores bibliotecários;
- Professores colaboradores da BE;
- Os teus professores;
- Os teus pais;
- Irmãos mais velhos;
- etc.

Começas agora verdadeiramente a investigar!

- Seleciono os documentos
- Leio esses documentos
- Utilizo palavras-chave

Regista as fontes consultadas

- Seleciono,
- Consulto e
- Registo



4º

Recolho a informação

Principais fases no tratamento da informação:

1. Leio, oiço, visiono os documentos com muita atenção
2. Anoto as ideias principais com palavras próprias (Resumo)
3. Faço sínteses, esquemas/mapas da informação e (citações)
4. Seleciono imagens a incluir no trabalho
5. Reorganizo o plano de trabalho

Características de um bom resumo:

- Brevidade,
- Rigor e clareza,
- Linguagem pessoal

Etapas de um resumo:

- Ler o documento com atenção,
- Destaco/sublinho as ideias principais,
- Faço um esquema,
- Escrevo o resumo respeitando o conteúdo do texto e o pensamento do autor.

Citações

Citação Numérica

Utilizam-se números inseridos no texto, em expoente ou entre parênteses, que reenviam para os respetivos documentos, pela ordem em que são citados.

A referência completa dos dados da fonte é colocada na mesma página, em nota de rodapé, ou no fim de cada capítulo, ou no fim do texto.

Ex. Segundo Cadório (2), há que ir procedendo a alterações.

Citação autor-data

A citação é feita, referindo, entre parênteses, o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário, o(s) número(s) da(s) página(s) citadas.

Ex. A população escolar deve ser inquirida. (Cadório, 2001, p.56)

Citações Curtas

(até 3 linhas)

Uma citação que ocupe até 3 linhas deve ser colocada no corpo do texto principal e apresentada entre aspas.

Ex. Segundo Leonor Cadório, "ler é ainda ser colector de várias gerações". (2001, p.40)

Citações Longas

(mais de 3 linhas)

Devem constituir um parágrafo independente, recuado em relação à margem esquerda do texto, devendo o espaçamento das linhas ser menor ou colocar-se em itálico.

Ex. Segundo Leonor Cadório,

"Ler é ainda ser colector de várias gerações. Entrar no domínio pode significar conhecer outras mentalidades, outras épocas (...)" (2001, p.40)

Os esquemas permitem:

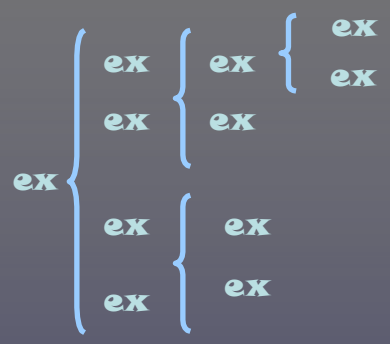
- Organizar/compreender os assuntos,
- Estabelecer ligações entre os temas,
- Ter uma imagem visual dos conteúdos.

Para organizares um esquema precisas de:

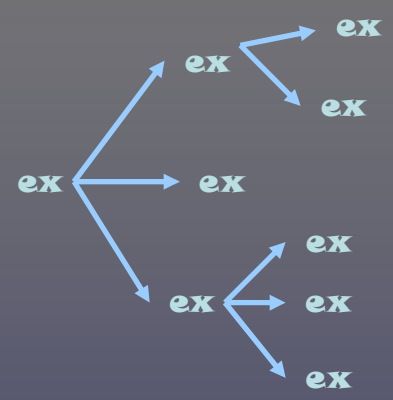
- Definir as ideias principais e secundárias,
- Escolher uma palavra/frase que transmita as ideias,
- Escolher um tipo de esquema.

Exemplos de esquemas

Esquema de chavetas



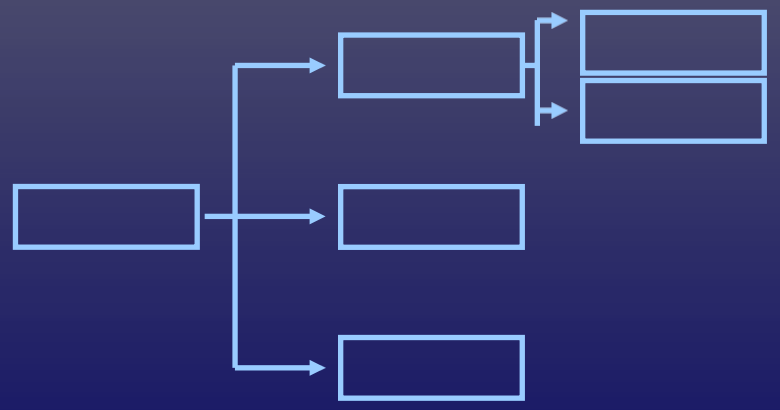
Esquema de flechas



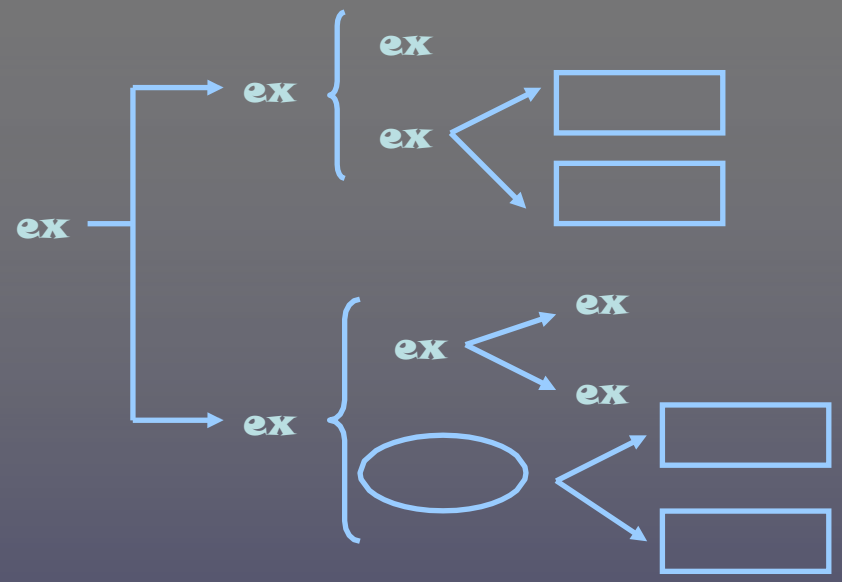
Esquema de subordinação

1. ex
    1.1. ex
    1.2. ex
        1.2.1. ex
2. ex

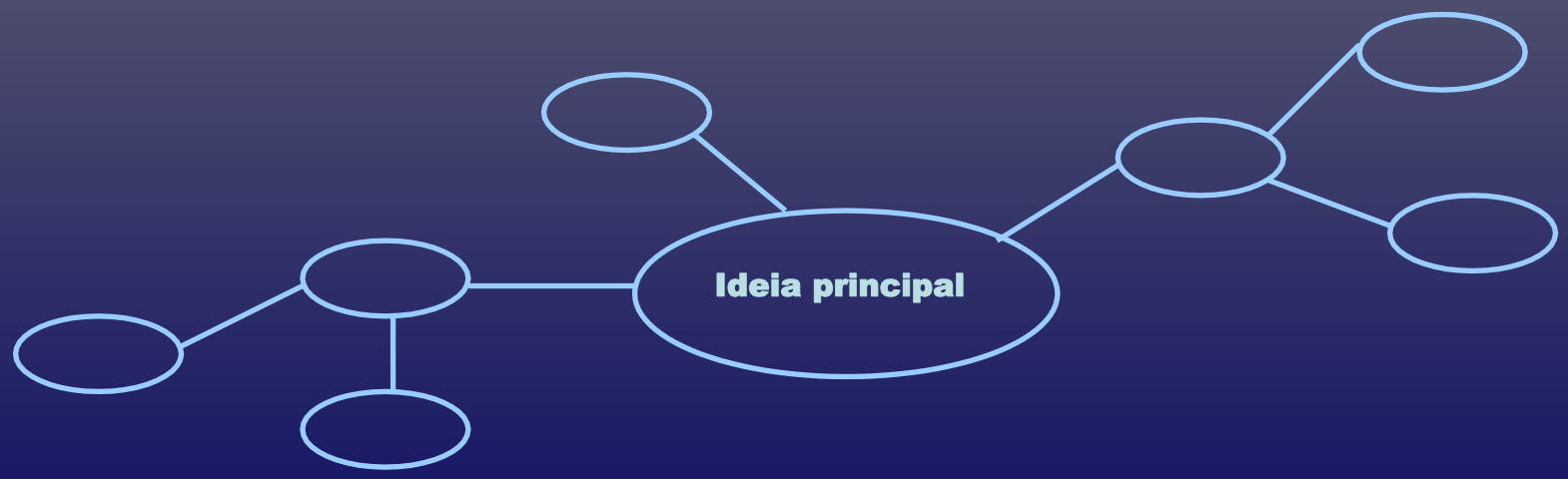
Esquema de retângulos



Esquema misto



Mapa de ideias



5º

Trato a Informação Produzo o meu Trabalho

- Releio todas as minhas notas e organizo-as, em cada capítulo, de acordo com a sua importância.

- Caso haja entrevistas, analiso-as e transcrevo o mais importante.

- Caso haja inquéritos, faço o tratamento dos mesmos (elaboro tabelas, gráficos, etc.)

Expressão Escrita

Utilizar	Evitar
Estilo simples, linguagem clara, sintética	Utilizar conceitos sem os definires
Frases curtas	Erros ortográficos
Cada parágrafo deve corresponder a uma ideia	Parágrafos com mais de três ou quatro períodos
Corretamente a pontuação e ortografia	Períodos muito longos
Palavras próprias	Repetir ideias

Estrutura do trabalho

- Capa
- Índice
- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão
- Bibliografia

Fontes Escritas (Norma Portuguesa 405)

Autor	Título da obra	Local da edição	Editora	Ano

Outras fontes: áudio, vídeo, CD-Rom

Autor	Título	Nome do CD/DVD	Local da Edição	Editora	Ano

Internet

Sítio da Net	Autor	Título	Local	Editor	Data da consulta

Outros...

Referência bibliográfica de livros

- **AUTOR (APELIDO, Nome)**
- **Título (sublinhado, com aspas, a bold ou em itálico)**
- **Edição (se for a 1ª não se menciona)**
- **Local de edição**
- **Editor**
- **Ano**

Exemplo:

RODARI, Gianni – *Gramática da fantasia*. 5ªed. Lisboa: Caminho, 2004.

Monografias de vários autores

Até 3 autores	Mais de 3 autores
São todos referenciados, separados por ponto e vírgula.	Mencionam-se apenas o 1º autor ou aquele que aparece em maior evidência seguido da expressão latina [et al.] que significa "e outros".

Exemplos:

ESTRELA, Edite; CORREIA, J. David Pinto – *Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social*. 3ª ed. Lisboa: Editorial Notícias, 1994.

PALO, Maria José [et al.] – *Literatura Infantil: voz de criança.* São Paulo: Ática, 1986.

Publicações em série

Documento completo	Artigos em Publicação
Título da publicação em série [tipo de suporte]. Local: editor, data. [Data de Consulta] Disponibilidade e acesso. ISSN	Autor(es) do artigo – Título do artigo. Título da publicação em série [Tipo de suporte] Volume: Número (Ano) páginas, data de atualização ou revisão. [Data de Consulta] Disponibilidade e acesso. ISSN

Exemplos:

Correio da Educação [Em linha]. Porto: Edições ASA, 15Out.2007 [Consult. 16Out.2007] Disponível em WWW:<URL:http:www.asa.pt/CE/>

JORGE, V. O.; - Gravuras Rupestres de Mazouco. Arqueologia [Em linha] 3 (1981) 3-12, atual. 1Jul.1996. [Consultado a 6Jul.1996]. Disponível em WWW:
<URL:http://www.uc.pt/Fozcoa/arqgrav.html>.

Referência bibliográfica de artigos de publicações em série (jornais, revistas)

- Autor do artigo (APELIDO, Nome)
- Título do artigo
- Título da publicação em série (sublinhado)
- Local de publicação, ISSN
- Localização na publicação (Vol., nº (ano), páginas)

Exemplo:

MOURÃO, José Augusto – Ética e Literatura. Ler. Lisboa. Nº24 (1993), p. 72-75

Monografia

- AUTOR,
- Título [Tipo de suporte]
- Edição
- Local: Editor, data
- Data de atualização ou revisão
- [Data de consulta]
- Disponibilidade e acesso, ISBN

Exemplo:

OOLSON, Nancy B. [et al.] – Cataloging Internet resources [em linha]. 2nd ed. Dublin: OCLC, 1997, atul. 22 Jun. 1999. [Consult. 24 Mar. 2001]. Disponível em www:<URL: purl.org/oclc/cataloging-internet>. ISBN 1-55653-236-9

Registo Vídeo (documentários, filmes)

- **AUTOR (APELIDO, Nome)**
- **Título**
- **Editor ou Distribuidor**
- **Ano de publicação**
- **Designação específica do material**

Exemplo:

O Rio Encantado. Realização de Jacques-Yves Cousteau e Jean-Michel Cousteau. Lisboa: Lusomundo, 1991. 1 cassete de vídeo (VHS).

Registo Sonoro

- Autor
- Título
- Local
- Editor ou distribuidor
- Ano
- Designação específica do material

Exemplo:

PONTES, Dulce - Lágrimas. Lisboa: Movieplay, 1993. 1 disco (CD).

Escola Secundária Dr. António Granjo

Capa

Identificação da escola
- **Título do Trabalho**
- **Disciplina**
- **Professor**
- **Nome do aluno**
- **Local e data**

N C C

Natação Clube de Chaves

Educação Física

Professor: João Pisco

Aluno: Ricardo Filipe Jesus Patrício N.º 1 11.º H

Chaves, 16 de março de 2009

Índice

❖ Contém os títulos principais e a indicação da página em que se encontram.

Índice

Introdução…..... 5

2- Breve história do NCC… 6

3- Atualmente 6

4-NCC… 7

5-Atividades 7

6-Condições 8

7-Competição… 8

8-Melhores resultados..... 8

9-Equipa técnica 9

10- Preçário…..... 9

Conclusão…..... 10

Bibliografia… 13

Introdução

A natação é uma atividade desportiva que consiste em sustentar-se ou mover-se à superfície ou dentro de um líquido, através de movimentos coordenados de braços e pernas. Esta coordenação dos membros origina a mobilização de grande parte dos músculos do corpo, sendo dos melhores desportos para exercitar todo o corpo em vez de apenas um pequeno conjunto de músculos. Sendo a natação desporto tão útil e até relaxante, é de notar que existe um número escasso de clubes no município de Chaves que apoia este desporto em concreto. Sendo assim gostaria de realizar o meu trabalho sobre o NCC – Natação Clube de Chaves – para ficar a conhecer melhor uma instituição única no nosso concelho.

Neste trabalho vou usar como metodologia a entrevista ao Diretor do Clube e observar algumas aulas práticas sobre as modalidades da natação.

Desenvolvimento

- Construo os principais capítulos
- Insiro imagens, esquemas e gráficos nos locais certos, sem esquecer as legendas
- Escrevo as fontes das citações que utilizo

Breve história do NCC

O Natação Clube de Chaves foi fundado a 21 de junho de 1991 por Carlos Relvas e Ana Pereira que, uma vez que trabalhavam na área da natação viram na criação do clube a oferta de uma novidade desportiva para a população do concelho de Chaves. Foram muitas as dificuldades que o clube atravessou como a qualidade das instalações (Piscina Municipal) e a falta de apoio. Contudo, o NCC foi crescendo gradualmente até se tornar no que é atualmente.

Atualmente

O Natação Clube de Chaves funciona como local de lazer e desportivo ao mesmo tempo. Ao frequentarem a piscina, as pessoas fazem desporto enquanto o efeito relaxante da água quente alivia o stress do dia-a-dia e faz esquecer momentaneamente os problemas. Existem atividades variadas, que podem ser praticadas por qualquer pessoa. Apesar de uma breve história ser importante, é no presente que vivemos e é por isso que vou basear o meu trabalho no NCC atual.

(...)

Piscina Municipal de Chaves

Quadro de classificações de atletas do NCC (1992 - 1997)

NOME	Ano	Categoria	Classif.	Est./Dist.	Tempo
Eduardo Figueira	1992	Abs.	2º	100 Livres	1:02:50
Eduardo Figueira	1992	Abs.	2º	100 Bruços	1:37:90
Filipe Gonçalves	1993	Juv A	1º	100 Livres	1:03:44
Filipe Gonçalves	1993	Juv A	1º	100 Costas	1.22.22
Filipe Gonçalves	1993	Juv A	2º	200 Livres	2:28:72
Carlos Salgado	1994	Juv B	1º	100 Livres	1:02.94
Carlos Salgado	1994	Juv B	1º	100 Costas	1:14.84
Carlos Salgado	1994	Juv B	1º	100 Mariposa	1:17:63
Carlos Morais	1996	Inf. A	1º	100 Livres	1:12:37
Carlos Morais	1996	Inf. A	1º	100 Bruços	1:33:53
Patrícia Barreira	1997	Inf. B	2º	100 Livres	1:20:46
Patrícia Barreira	1997	Inf. B	1º	100 Costas	1:25:81
Joana Faustino	1997	Inf. B	2º	100 Costas	1:35:10
Joana Faustino	1997	Inf. B	2º	200 Livres	3:08:33
N.C.C.		ABS.	1º	4x100 LIVRES	4:32:68

Conclusão

- Apresento as conclusões do estudo
- Exprimo a minha opinião sobre o tema e sobre o modo como realizei o trabalho

Conclusão

Este trabalho decorreu lentamente pois foi difícil arranjar informação para um tema tão limitado. No entanto, aos poucos, com a informação angariada no site do NCC e a entrevista que realizei a Carlos Relvas fui organizando a informação que tinha e consegui ir fazendo o trabalho. Foi difícil arranjar tempo para elaborar o trabalho uma vez que tínhamos uma quantidade avultada de testes o que influenciou também eu fazê-lo a pouco e pouco. De resto, gostei de fazer o trabalho pois fiquei a saber informação mais pormenorizada sobre um clube único no nosso concelho.

A equipa de competição tem sido uma mais-valia para este clube promovendo-o a nível regional e nacional. A equipa em formação aumenta as expetativas deste clube, que espera ver nos atletas em formação outros Michael Phelps.

Tipos de apresentação:

- Trabalho escrito
- Apresentação oral, com PPT, vídeos, animações com recurso a ferramentas digitais, etc,
- Dramatização,
- Outras.

6º

Avalio o meu trabalho

Analisa todos os passos percorridos e coloca algumas questões:

O trabalho:

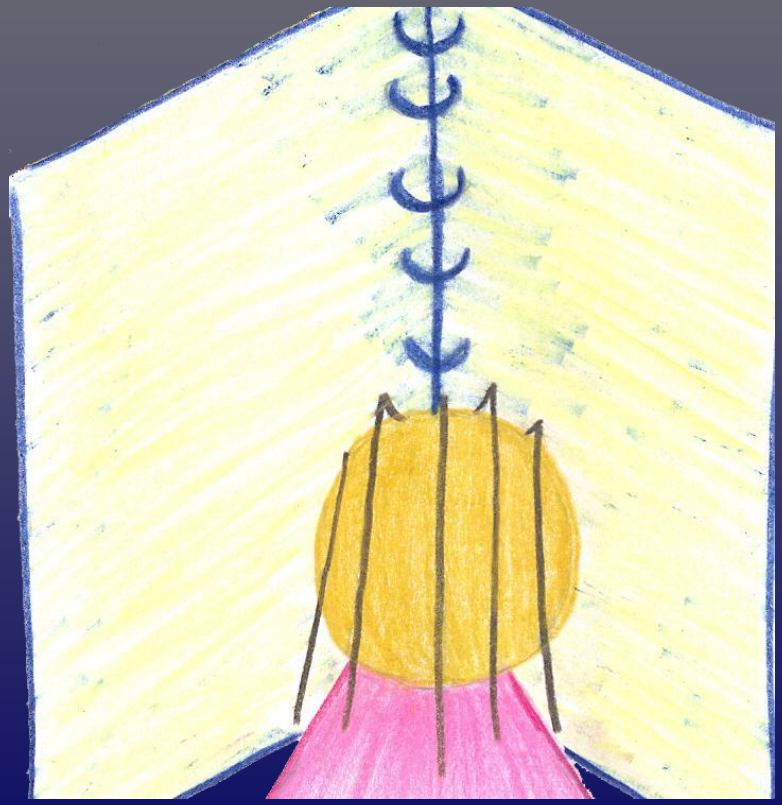
Está de acordo com as questões colocadas no início?

Dá resposta à tarefa proposta?

Usa fontes diversificadas?

As fontes estão citadas corretamente?

O trabalho está organizado e bem apresentado?
A apresentação é adequada?
A bibliografia está bem apresentada?



E finalmente chegou ao fim o teu trabalho!

Bibliografia

- CADÓRIO, Leonor – O gosto pela leitura. Lisboa: Livros Hotizonte, 2001. ISBN 972-24-1136-5
- ESTRELA, Edite; SOARES, M. Almira; LEITÃO, M. José – Saber escrever uma tese e outos textos.3ª ed. Lisboa: D. Quixote, 2006. ISBN 972-20-3173-2
- NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa. IPQ
- NP 405-2.1998, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: material não livro. Lisboa. IPQ
- NP 405-4.2002, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos eletrónicos. Lisboa. IPQ

Trabalho realizado por:

- Juliana Marques Valente - Estagiária da UTAD, nº 31166, 2º ano, Licenciatura em Animação Sociocultural.

Coordenado por:

- Maria José Fernandes Domingues

Colaboradoras:

- Equipa da BE